REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis foi realizada, na sede da Secretaria da Cultura, a reunião do Conselho Municipal de Política Cultural, presidida pela secretária de Cultura, Sra. Jaqueline Gomes da Silva, da reunião participaram os conselheiros do poder público: André Mascarenhas, Claudia Tavares Ribeiro, Paulo Henrique de Queiroz, Glaucilene Rodrigues da Mota e Régis Massarotto Lima dos Santos da Secretaria da Cultura, Gumercindo Basso Junior da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho, Jéssica Pedroso as Secretaria de Educação e Samuel Abílio do Patrocínio da Secretaria de Negócios Jurídicos, da sociedade civil participaram os conselheiros: Luciana Valsechi, Carlos Doles, Rodrigo Mendes, Thiago Consiglio, Magda Barbosa, Cristina Delanhesi, Geraldo Ricci, Jorge Antunes Ribeiro (Pêu), além dos representantes inscritos pelo edital SECULT 09/2016 para ocuparem as áreas vacantes no CMPC: área de Livro, Leitura e Literatura e de Formação Cultural e outros representantes da classe artística. Iniciada com o *quorum* mínimo de conselheiros, primeiramente, Glaucia divulga o inscrito para a área de Formação Cultural, que foi o SESC, portanto, não havendo necessidade de votação, da área de Letras foi divulgado que inscreveram-se as Instituições: Associação Cultural Coesão Poética, ONG Kairós e SENAC. Os inscritos representantes de Letras apresentaram-se falando de suas instituições. Cristina Delanhesi sugere que seja feito sorteio considerando que todas as instituições são qualificadas, ao que os conselheiros concordam. Realizado o sorteio, foi escolhida a ONG Kairós para representar a área de Letras. Thiago Consiglio estende o convite aos demais representantes de Letras, que não se tornaram conselheiros da área a continuarem participando da s reuniões, ressaltando a importância de que cada área seja representada. Régis segue com a segunda parte da pauta que é sobre a continuação da Reunião extraordinária realizada em 22/08/2016, para que haja votação dos conselheiros quanto à alteração nas leis do Fundo Municipal de Cultura, Lei de Incentivo à Cultura, Lei do Prêmio de Literatura e Sistema Municipal de Cultura aglutinadas numa única alteração a fim de que haja tampo hábil para aprovação na Câmara Municipal, as alterações têm o intuito de se utilizar dinheiro do Fundo de Cultura para viabilizar os editais da Linc e do Prêmio de Literatura, totalizando um montante de R$ 835.000,00 (Oitocentos e trinta e cinco mil reais), verba essa que será reposta ao Fundo Municipal de Cultura em 2017 por meio de emenda impositiva em rubrica específica na LOA, que deverá ser criada pelo município. As alterações

visam a viabilização dos editais apenas em 2016, Jaqueline declara que houve sugestões de Rodrigo Mendes e Carlos Doles sobre o texto de lei escrito e enviado aos conselheiros para análise, Carlos Doles lê as suas sugestões. Thiago Consiglio e Carlos Doles perguntam sobre a questão de se excluir a alteração do artigo 45 da Lei do Sistema Municipal de Cultura, Jaqueline lembra que o Fundo deve ter regulamentações específicas, feitas por meio de editais a serem publicados conforme as disponibilidades do Fundo. Drª Eliana Brasil sugere que como esse parágrafo não se trata especificamente sobre a proposta da emenda impositiva, que ele seja suprimido e analisado em outro momento. Jaqueline ressalta a importância da participação dos artistas na votação da LOA a fim de que seja garantida a reposição da verba ao Fundo de Cultura e até mesmo, a possibilidade dos artistas buscarem outras emendas que auxiliariam a cultura sorocabana. Com relação ao artigo 45 que dispõe sobre a regulamentação do Fundo de Cultura, Thiago propõe que o mesmo seja retirado, pois não supre as atuais necessidades de alterações com relação ao assunto da regulamentação, sendo assim, os conselheiros votam unanimemente para a retirada desse artigo, acatando a sugestão dada pela Drªa Eliana. Com relação às sugestões textuais de Carlos Doles, a Dra. Eliana Brasil esclarece que mesmo que não haja essas alterações, o texto está claro quanto às suas proposições, tratando-se meramente de questões de entendimento subjetivo e de alterações textuais. Em seguida, os conselheiros votam para que se mantenha o texto apresentado e que não sejam realizadas as últimas alterações apresentadas por Carlos Doles, sendo a votação de 8 a 4 conselheiros. Sendo assim, os conselheiros votam em sua maioria para que permaneça o texto apresentado a partir das sugestões do conselheiro Rodrigo Mendes. Na sequência, os conselheiros votam sobre o aceite e e continuidade da proposta, sendo que esta foi aceita pelo corpo de conselho de forma unânime. Jaqueline reitera a importante participação dos conselheiros e artistas no momento da votação na câmara em relação a essa alteração das leis e na votação da LOA 2017, esclarecendo que então será tramitada juridicamente a alteração das leis pela Dra. Eliana Brasil. Carlos Doles faz um panorama a respeito das últimas reuniões do CMPC, relembrando das decisões desse órgão e na participação dos artistas revindicando que seja viabilizada a verba da Linc, frisando na importância da participação de artistas e conselheiros reivindicando que esse passo e decisão do conselho seja realmente realizada. Cristina lembra que a decisão do CMPC foi tomada de forma consciente, como sendo a única opção para a viabilizar a Linc, mas lembra que os artistas da cidade não devem depender exclusivamente da Linc, devem se profissionalizar e lutar por outros mecanismos de incentivo à produção cultural, inclusive movimentando e angariando mais verbas para o Fundo de Cultura, ao que Pêu concorda, ressaltando que, os artistas devem ir à Câmara e

pleitear mais incentivos dos vereadores por meio de emendas. Jaqueline lembra da importância do CMPC e da viabilização do Plano de Cultura, lembrando da maturidade do CMPC, Rodrigo Cintra lembra que essa proposta surgiu na Câmara inclusive por ação dos artistas, participantes ou não do conselho. Jaqueline, então, lembra que é muito importante essas decisões coletivas, com participação social e fazendo uma política boa e positiva para a cultura da cidade, lembrando das conquistas realizadas pela SECULT junto à classe artística nos últimos três anos e meio. Jaqueline, agradece a participação dos conselheiros e artistas da cidade nesse processo, devendo o CMPC ganhar cada vez mais força, Cristina lembra que esta é a primeira vez que a cidade tem um conselho de cultura atuante, efetivamente elogiando a atual gestão de cultura. Thiago lembra da importância de ser retomada a questão do Fundo de Cultura e a instituição das câmaras setoriais que atuarão junto ao CMPC. Nanaia também elogia a atual gestão da SECULT reiterando na importância da participação dos artistas na reivindicação de melhorias para os processos relacionados à cultura de nossa cidade. Não havendo mais nada a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.

Ciente, e de acordo:

André Mascarenhas
Claudia Tavares
Gumercindo Basso Jr
Abílio Samuel do Patrocínio
Magda S Barbosa
Nicanor F Pereira
Adriano Bertanha
Glaucia Mota
Geraldo Ricci
Thiago Consiglio Cruz

Régis Massarotto
Luciana G. Valsechi
Jéssica Pedrosa
Mário Sérgio Barroso
Carlos Doles
Maria Cristina Delanhesi
Paulo H Queiroz
Rodrigo Mendes
Jorge A Ribeiro Jr
Bruno Melnic Incao